

TJ UFSC, o Telejornal diário da Universidade Federal de Santa Catarina¹

Renata BASSANI²

Artur Felipe Titon FIGUEIRA³

Antonio Cláudio Brasil GONÇALVES⁴

Cárlida Emerim Jacinto PEREIRA⁵

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC

RESUMO

O TJ UFSC, Telejornal diário da Universidade Federal de Santa Catarina, é um programa universitário veiculado pela internet, com transmissão ao vivo, de segunda a sexta-feira, às 17h30. O jornal é produzido e executado inteiramente por alunos do Curso de Jornalismo da instituição, desde a elaboração das pautas até a transmissão ao vivo pela internet. Os projetos que dão origem ao TJ UFSC visam proporcionar o aprendizado, a regularidade, o cotidiano e a prática diária de telejornalismo aos estudantes da graduação, assim como a produção de um jornal que atenda a comunidade universitária de forma informativa e interativa, com garantia de acessibilidade, integração com outras instituições de ensino e desenvolvimento de novas linguagens audiovisuais na internet.

.

PALAVRAS-CHAVE: UFSC, telejornal universitário, internet, libras

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade Produção laboratorial em videojornalismo e telejornalismo (conjunto ou série).

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo da UFSC, email: renatakassani@gmail.com.

³ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo da UFSC, email: titon.felipe@gmail.com.

⁴ Orientador do trabalho. Jornalista, Mestre em Antropologia Social, Doutor em Ciência da Informação, professor e pesquisador da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Vice-Coordenador do Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Telejornalismo (GIPTLE), email: antonibrasil@gmail.com.

⁵ Orientadora do trabalho. Jornalista, Mestre em Semiótica, Doutora em Processos Midiáticos, professora e pesquisadora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Coordenadora do Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Telejornalismo (GIPTLE); carlidaufsc@gmail.com.

INTRODUÇÃO

Os telejornais universitários são um espaço de aprendizado privilegiado nas escolas de jornalismo brasileiras. A produção regular de jornais e programas de TV dentro das universidades é uma oportunidade de ensino-aprendizagem, experimentação jornalística e formação de novos profissionais para o mercado de trabalho em televisão.

A formação do profissional de telejornalismo inicia-se na universidade, interagindo teoria e prática. Se, por um lado, as disciplinas teóricas embasam o conhecimento sobre o fazer televisivo, por outro as práticas desenvolvem as competências técnicas e as habilidades que possibilitam os exercícios de produção. (CARRAVETTA: 2010, p.11).

Na Universidade Federal de Santa Catarina, dois projetos de extensão universitária que priorizam a produção de trabalhos em televisão deram origem a um jornal de veiculação diária: o TJ UFSC, Telejornal diário da Universidade Federal de Santa Catarina.

O TJ UFSC é um programa universitário veiculado pela internet, com transmissão ao vivo, de segunda a sexta-feira, às 17h30. Uma equipe de alunos de jornalismo da instituição é responsável por toda a produção e execução do jornal diário, desde a elaboração das pautas até a transmissão ao vivo pela internet.

Orientadas pelos professores de telejornalismo Antonio Brasil e Cárilda Emerim, as atividades do projeto começaram no mês de abril de 2012. O primeiro telejornal foi exibido no dia 19 de abril, e desde então é veiculado diariamente durante os períodos letivos da Universidade. Inicialmente, contava com a participação diária de duas bolsistas de extensão e mais seis voluntários também estudantes do curso de jornalismo. Com a consolidação do projeto e a boa resposta da comunidade acadêmica, mais estudantes aderiram à equipe ao longo do ano de 2012. Hoje, no TJ UFSC, os alunos tem a oportunidade de praticar jornalismo diário, experimentar novas linguagens e ao mesmo tempo informar a comunidade universitária.

2 OBJETIVO

Os projetos que dão origem ao TJ UFSC visam proporcionar aos estudantes a regularidade, o cotidiano e a prática diária da produção em telejornalismo, assim como o aprendizado das técnicas de TV e a possibilidade de inovação em telejornalismo. Além do aprendizado, também é objetivo do projeto produzir um telejornal que atenda a comunidade universitária de forma informativa e interativa, com garantia de acessibilidade, integração com outras instituições de ensino e desenvolvimento de novas linguagens audiovisuais na

internet. O TJUFSC é produto de uma ação de extensão permanente do Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Telejornalismo (GIPTele/UFSC/CNPq), que tem como base de trabalho a repercussão das reflexões e discussões teóricas do grupo experimentadas através da pesquisa aplicada em produtos telejornalísticos.

3 JUSTIFICATIVA

Para se aprender a produzir um telejornal é necessário que os alunos já tenham exercitado os fundamentos (off, passagem, stand-up, apresentação, edição, pauta/produção/execução, escrever corretamente para o telejornalismo, etc.) e possam, com a tecnologia básica, compreender as rotinas produtivas e chegar mais perto da execução desta prática. Apenas com a teoria sem a prática, não se consegue aprender, de fato, a produzir telejornalismo.(EMERIM, Cárilda. BRASIL, Antonio, 2011).

Apesar de muitas vezes ser produto obrigatório nos cursos de jornalismo brasileiros, os telejornais universitários ainda são de difícil produção nas escolas de comunicação, principalmente nas instituições públicas. Poucos são os cursos que possuem telejornais de exibição regular, uma vez que a produção em telejornalismo costuma ser apenas um espaço para aprendizado teórico, sem regularidade prática. Os professores Cárilda Emerim e Antonio Brasil destacam que do ponto de vista produtivo, a maioria dos telejornais universitários não são diários, e grande parte das produções em telejornalismo fica restrita às salas de aula e eventos fechados. O mais comum ainda é a exibição de reportagens e programas que, embora tenham alunos à frente do processo, como repórteres e apresentadores, tem a produção e execução feita por profissionais contratados pela universidade. Telejornais totalmente produzidos por alunos e que tenham repercussão na comunidade são muito raros na estrutura mais tradicional de produção e exibição de telejornais universitários no Brasil.

Nesse contexto, o Telejornal diário da UFSC (TJ UFSC) é um laboratório para os estudantes da graduação na Universidade, e permite que os alunos exercitem as técnicas de produção audiovisual, reportagem, edição e transmissão via internet. Com a prática diária de TV, eles enfrentam questões fundamentais para o futuro exercício da profissão de jornalista, como o trabalho em equipe, a rapidez, o cumprimento de horários e a noção dos critérios de noticiabilidade na televisão.

Ao mesmo tempo em que é um espaço de aprendizado, o TJ UFSC também é um jornal informativo para o seu público. Os alunos têm a liberdade para experimentar e definir

cada edição do telejornal, mas sempre com o objetivo de informar a comunidade universitária e manter o interesse dos alunos da instituição.

Outro ponto a ser destacado é que, com a popularização da internet e sua utilização como um dos principais meios informativos para estudantes universitários, também se faz necessário o desenvolvimento de linguagens para essas novas mídias. Os jornais universitários podem ser um espaço também para essa finalidade. Diferentemente do telejornal exibido diariamente nas emissoras comerciais ou no mercado profissional, o telejornal universitário pode ser um espaço aberto ao treinamento e a experimentação de novas propostas produtivas.

O ensino de jornalismo deve ser um ensino teórico, prático e, principalmente, inovador. Também creio que o ensino do jornalismo deve estar preparado para lidar com ferramentas que possibilitam a inovação do jornalismo. A universidade deveria ser o espaço para romper velhos e desgastados modelos de prática profissional. (BRASIL: 2011)

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Na experiência de produção do telejornal, os bolsistas de extensão e os voluntários são responsáveis por todas as etapas de produção, inclusive a operação técnica. Atualmente, o telejornal conta com uma equipe de 20 estudantes para as produções durante a semana: 8 bolsistas e 12 voluntários. São em média cinco alunos trabalhando por dia no jornal, sendo que os dois bolsistas que trabalham há mais tempo no projeto são os editores responsáveis por coordenar as atividades diárias.

Para organizar o trabalho, os estudantes criaram uma hierarquia de funções tal qual a das redações dos jornais tradicionais, mas também estabeleceram uma troca de atividades. Com esse sistema de organização, eles têm a oportunidade de executar diferentes funções, tais como as de pauteiro, produtor, repórter, cinegrafista, editor, diretor de imagem, controlador de áudio e câmera de estúdio. Muitas vezes os alunos são verdadeiros videorrepórteres e ficam responsáveis, sozinhos, pela produção de uma reportagem completa. O jornal também tem uma equipe de apresentadores que revezam os trabalhos diariamente.

As metodologias utilizadas incluem a produção laboratorial participativa, a análise crítica de conteúdo e a avaliação de resultados através de monitoramento dos orientadores e elaboração de relatórios de trabalho.

Todo o espaço físico utilizado, incluindo a sala de redação do jornal e o estúdio da transmissão, está localizado no Laboratório de Telejornalismo da UFSC, dentro do

Departamento de Jornalismo. As reportagens são gravadas com os materiais do laboratório: equipamentos analógicos e digitais.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O TJ UFSC é um telejornal de transmissão online veiculado na internet. Por ser um jornal direcionado principalmente ao público jovem e presente nas redes sociais, o TJ tem menor tempo de duração e uma linguagem mais voltada para internet. A duração varia entre cinco e sete minutos diários, e nesse tempo são exibidas em média duas ou três matérias, que podem ser reportagens especiais, boletins ou stund ups, flashes ao vivo e notas informativas.

Com o intuito de manter o interesse dos alunos da instituição e informar a comunidade, o telejornal é pautado por notícias relacionadas à UFSC e redondezas, além de outras universidades de todo o país. Os estudantes se preocupam com o público, ficam atentos as métricas de visualização dos vídeos, e contam com o apoio do Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Telejornalismo (GIPTELE) para realizar pesquisas de público.

Ao trabalhar com internet, os alunos perceberam que o trabalho em imagens do TJ UFSC deve ser pensado em um formato para as novas mídias. Tendo em vista que os espectadores do jornal acompanham os vídeos no Youtube, em computadores ou dispositivos móveis com baixa resolução de vídeo, o jornal é trabalhado com enquadramentos de câmera mais fechados e edição audiovisual mais dinâmica.

5.1 REDE NACIONAL DE TELEJORNAIS UNIVERSITÁRIOS

Outra ideia que o projeto contempla é a de estabelecer uma rede nacional de notícias universitárias. Em um sistema inédito de parcerias, o Telejornal diário da UFSC exibe, desde o dia 15 de maio de 2012, reportagens enviadas por estudantes de jornalismo de diferentes instituições de ensino no Brasil. A ideia é levar para o público não só as informações locais, mas uma série de notícias universitárias de todo o país. O jornal já tem como parceiras a Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC - RS), a Universidade Federal do Pampa, (UNIPAMPA-RS), a Universidade Positivo (PR), a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), e a Universidade de Brasília (UNB).

5.2 TELEJORNAL ACESSÍVEL EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

A Universidade Federal de Santa Catarina foi pioneira na América Latina na criação de um curso voltado para a formação de Professores e Intérpretes do Libras-Português. O número de estudantes de Libras na UFSC é expressivo na Universidade e vem ganhando

espaço nas atividades do campus. Ao observar essas características e também as necessidades da comunidade surda em receber informações sobre a Universidade, a equipe do TJ UFSC desenvolveu uma versão do telejornal em Língua de Sinais.

Em parceria com um estudante de Letras-Libras, os alunos e orientadores do projeto criaram o TJ UFSC LIBRAS, uma publicação específica do jornal para o público surdo. Dessa forma, o telejornal tem duas publicações diárias; o TJ UFSC e o TJ UFSC LIBRAS.

Para que isso seja possível, um estudante de Letras-Libras da UFSC fica responsável por fazer a interpretação de todo o conteúdo do jornal para a Língua de Sinais. Acompanhado de uma janela visual na qual o jornal é exibido, ele assiste a transmissão normal do jornal e depois grava a versão em Libras.

A versão em língua de sinais ainda é nova e experimental, mas inédita. Trata-se do primeiro telejornal universitário diário a ter um canal com acessibilidade. O sucesso da publicação se reflete na ótima recepção dos estudantes de Letras-Libras, que passaram a acompanhar o telejornal diariamente, e também dos professores do Curso de Letras-Libras, que estão usando o jornal como objeto de estudo em suas disciplinas.

O TJ UFSC e o TJ UFSC LIBRAS são disponibilizados diariamente no Youtube (youtube.com/jornaltjufsc), publicados no site oficial (tj.ufsc.br), e compartilhados nas redes sociais (facebook.com/tjufsc).

6 CONSIDERAÇÕES

Desde o surgimento do TJ UFSC até a presente data, aproximadamente **50 alunos** já participaram do telejornal ou das coberturas especiais. Ao longo de um ano de produção audiovisual informativa na universidade, o projeto se mostrou um importante espaço de aprendizado para os alunos do curso de jornalismo, e também um veículo de informação relevante para a comunidade universitária.

Ao longo do ano de 2012, a equipe do TJ UFSC participou de diversos acontecimentos políticos, culturais e sociais na Universidade. Os alunos fizeram a cobertura jornalística completa de grandes eventos universitários, como a posse da primeira reitora mulher da UFSC, a professora Roselane Neckel, e o Encontro Nacional de Estudantes de Relações Internacionais (ENERI).

Os alunos entrevistaram figuras importantes da política brasileira, como a ministra das Relações Institucionais, Ideli Salvatti, o vice-presidente da república, Michel Temer, o ex-deputado federal Fernando Gabeira, e os embaixadores Ronaldo Sardenberg e Luiz Felipe Lampreia. A equipe do TJ UFSC também produziu uma série de reportagens investigativas sobre o sistema socioeconômico para menores infratores em Santa Catarina.

Além disso, foi a primeira equipe de televisão em Florianópolis a subir até o alto do morro do Mocotó acompanhando as operações do BOPE.

Durante o período de greve dos professores e servidores nas Universidades Federais em 2012, a equipe do jornal produziu 15 boletins extraordinários com informações especiais sobre a greve, aumentando a visibilidade e repercussão na internet. Com notícias de última hora contadas pelos próprios alunos, os vídeos do jornal tiveram cerca de 17500 visualizações na internet só nesse período.

Além das notícias, a equipe do TJ acompanha eventos culturais e musicais na Universidade, como as apresentações do Festival UFSCTOCK e a Maratona Cultural de Florianópolis. Eventos esportivos como a Meia Maratona Internacional e os campeonatos de surf da Ilha também ganham destaque no quadro semanal TJ UFSC ESPORTES. Todo o trabalho no telejornal tem sido reconhecido na audiência do público, monitorada diariamente pelos estudantes na internet. Até o mês de abril de 2013, o canal do TJ UFSC no Youtube já havia atingido quase 150 mil visualizações e somava 193 vídeos publicados.

O telejornal ganhou ainda maior repercussão quando, em novembro de 2012, uma reportagem do TJ UFSC foi reconhecida com um prêmio internacional. Três integrantes da equipe foram os grandes vencedores do Oitavo Concurso de Jornalismo Universitário da CNN Internacional. Eles produziram uma reportagem com o tema do concurso, ficaram em primeiro lugar e ganharam uma viagem para conhecer a sede da CNN, em Atlanta, nos Estados Unidos.

A quantidade de experiências vividas pelos alunos ao longo do tempo no TJ UFSC mostra que, apesar das dificuldades e limitações nas universidades, em termos de equipamentos e logística de produção, as práticas cotidianas em telejornalismo podem ser uma ferramenta importante de integração do universo universitário, bem como os telejornais podem ser potenciais elementos de construção de experiência real da profissão e integradora da comunidade interna e externa das instituições de ensino.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITTENCOURT, Luis Carlos. **Manual de Telejornalismo**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1993.

BRASIL, Antonio; EMERIM, Cárlica. **Por um modelo de análise para os telejornais universitários**. In: Seminário Internacional Análise de Telejornalismo: desafios teórico-metodológicos, 2011, Salvador. Disponível em <http://analisedetelejournalismo.files.wordpress.com/2011/08/brasil_emerim.pdf> Acesso em abril de 2012

BRASIL, Antônio Claudio. **Telejornalismo, internet e guerrilha tecnológica**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.

BRASIL, Antônio Claudio. **Telejornalismo Imaginário**. Florianópolis: Insular, 2012.

CARRAVETTA, Luiza Maria Cezar. **Construindo o telejornal**. Porto Alegre: Armazém Digital, 2009.

LOPES, Dirceu Fernandes. **Jornal-laboratório: do exercício escolar ao compromisso com o público leitor**. São Paulo: Summus, 1989.